

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

## Mamãe

Atrás da grade do cercado, Corália berrava com muito desespero e a todo pulmão.

- Béééé! – Gritava ela na esperança de ser ouvida.

O tratador a examinou por inteiro:

- Sem espinhos no casco, sem gravetos nas orelhas e nada de parasitas, nada! Mas o que você tem Corália? – Ele se preocupou. - Há se eu ao menos soubesse falar a sua língua!

- Béééé-bééé!- respondeu a cabrita em sua língua.

Os carneiros da redondeza gostariam de tapar as orelhas, pois quando Corália ligava sua sirene, não parava mais por um longo tempo. De repente, ouviu-se um balido bem tranquilo, a mamãe cabra estava de volta. O tratador logo percebeu: Corália chorava se ficava longe da mãe, mesmo se a tratadora voltasse rápido com ela. Depois de tanto choro, a cabrita ficou aliviada, porque de novo juntinho de sua mamãe.

## Questões

1) Qual é o título do texto?

R.

2) Quem é Corália?

R.

3) Por que Corália berrava tanto?

R.

4) O que o tratador procura enquanto examinava a Corália?

R.

5) Quando o tratador terminou de examinar Corália o que ele encontrou?

R.

6) Por que o tratador ficou preocupado com a Corália?

R.

7) Por que os carneirinhos da redondeza queriam tampar os ouvidos quando a Corália começava aberrar?

R.

8) Quem estava chegando quando ouviu-se um balido bem tranquilo?

R.

9) Ao ver a mamãe de volta como a Corália ficou?

R.